

TEMA : “Identidade Espiritual”

ESTUDO “Casa em Comunhão” – Nº 113/18

Textos iniciais: At 9:5 e 15, Gn 1:26

“quem és tu Senhor? ... Eu sou Jesus a quem tu persegues ... porque este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome”

-Introdução: Quando Saulo perguntou a Jesus quem Ele era, o Mestre respondeu que era Jesus a quem ele perseguiu. Jesus também disse quem Saulo era para Deus: um instrumento escolhido para levar o nome de Jesus. A partir deste encontro a identidade espiritual de Saulo passou por uma grande transformação. Seu nome foi mudado para Paulo (*Atos 13.9*), contudo o nome mais importante que levaria era o nome de Jesus.

Quando alguém te pergunta ‘quem é você?’ não quer saber apenas o seu nome, mas como você é para te conhecer melhor. Saulo passou por uma definição de sua identidade espiritual, pois reconheceu que estava enganado quanto a quem era Jesus e também com relação a si mesmo. Também precisamos aprender quem somos para Deus muito mais do que aquilo que pensamos ser.

Qual é a sua identidade espiritual?

Vamos refletir como saber qual é a nossa identidade espiritual e como formá-la corretamente:

1- Você é conforme onde ANDA: *Salmos 1.1 “Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores”*

A personalidade de uma pessoa é formada no ambiente em que vive e com as pessoas que convive, por isso *“não vos enganeis, as más conversações corrompem os bons costumes” (I Coríntios 15.33)*. Se duas crianças gêmeas forem separadas no seu nascimento e crescerem em ambientes diferentes, por mais parecidas que sejam trarão os traços do meio em que viveram.

Jesus é o novo modelo de personalidade a ser seguido para reaprender a andar não de conformidade com a vida mundana, mas *“aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar assim como ele andou” (I João 2.6)*. Se você quiser passar por uma mudança de identidade espiritual, precisará mudar o ambiente e procurar pessoas melhores para conviver. Não é preciso parar de conversar com pessoas, mas saber discernir o que é influência positiva ou negativa em sua vida. Procure ajuda de alguém que possa te ensinar a viver de acordo com a Palavra de Deus.

Aprenda a ANDAR nos passos de Jesus!

2- Você é o que VÊ: *Lucas 11.34 “São os teus olhos a lâmpada do teu corpo; se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso; mas, se forem maus, o teu corpo ficará em trevas”*

O que vemos ou a maneira como enxergamos as coisas também moldam muito do que nos tornamos. Por isso Jesus deixou este ensinamento sobre os olhos bons ou maus. Os olhos têm a finalidade de mostrar para onde vamos ou as opções que temos. Mas os olhos também têm a alternativa de se fecharem para não olhar. Porém até quando não queremos *“os olhos do homem nunca se satisfazem” (Provérbios 27.20)*. Os olhos revelam muitas verdades mostrando o que a pessoa realmente está sentindo (*Provérbios 15.13*).

Devemos cuidar bem do que vemos e fazer um propósito *“não porei coisa injusta diante dos meus olhos” (Salmos 101.3)*. Além disso, *“não sejas sábio aos teus próprios olhos” (Provérbios 3.7)*, pois *“todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito” (Provérbios 16.2)*. Então devemos cuidar de como olhamos as coisas pedindo ao Senhor que abra nossos olhos espirituais para entender o que é invisível aos olhos carnis (*Efésios 1.8*).

Podemos também comparar nossa visão com uma câmera que só capta imagens que para ela são apontadas. Estas imagens são gravadas para serem lembradas. A qualidade de uma imagem é baseada na intensidade da luz ambiente. Assim os nossos olhos filmam tudo o que vivemos, mas precisamos ser luz para que tudo seja conforme o brilho de Deus em nossas vidas.

Aprenda a OLHAR baseado na luz de Cristo!

3- Você é o que OUVI: Romanos 10.17 *“a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus”*

O que ouvimos também influencia os traços de nossa personalidade. Muitas pessoas vivem hoje uma vida que ouviu alguém dizendo que seria. O incentivo de alguém pode levar a pessoa a muito longe, mas as palavras depreciativas podem destruir vidas. É muito importante selecionar o que ouvirmos para ajudar na formação do caráter.

Uma pessoa orgulhosa não consegue ouvir os outros achando que sabe tudo, mas acaba fracassando. Por isso, *“ouve o conselho e recebe a instrução, para que sejas sábio nos teus dias por vir”* (Provérbios 19.20). Jesus ensinou que *“quem é de Deus ouve as palavras de Deus; por isso, não me dais ouvidos, porque não sois de Deus”* (João 8.47). Precisamos ouvir a Palavra e praticar para que nossa vida não desmorone nas tempestades (Mateus 7.24-26).

Jesus também disse que *“o homem bom do bom tesouro do coração tira o bem”* (Lucas 6.45). Então se você ficar muito tempo com uma pessoa fofocadeira, possivelmente se pegará falando algo que não viu, o que consiste numa fofoca. Se você ouvir muitas reclamações e críticas e não souber diferenciar a motivação destas, corre também o risco de se tornar um murmurador. Porém se você buscar informações sadias e ouvir coisas boas também, logo seu coração transbordará de edificação para quem ouve.

Aprenda a OUVIR coisas que edificam!

4- Você é o que SENTI: Provérbios 4.23 *“sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida”*

A vida é tão rápida para perdermos tempo com ressentimentos. Por isso o sábio escreveu neste provérbio que precisamos guardar o nosso coração para não se contaminar com coisas ruins porque dele procedem as fontes da vida de onde consequentemente brotariam. Jesus também ensinou a não deixar o coração ficar sobrecarregado (Lucas 21.34), *“pois, se o nosso coração nos acusar, certamente, Deus é maior do que o nosso coração e conhece todas as coisas”* (I João 3.20). Então precisamos encher nosso coração de coisas boas e pedir ao Senhor que nos alivie de todo peso de pecado.

O ser humano é sensorial ou influenciado por sensações. A emoção orienta muitas das decisões tomadas. As piores atitudes são frutos de maus sentimentos. Infelizmente vivemos em uma sociedade dominada pelo hedonismo, onde cada um faz o que sente vontade. Como cada pessoa tem uma vontade diferente isso gera muitos conflitos. Na vida cristã isso é resolvido quando aprendemos a deixar o egoísmo para fazer a vontade de Deus (Mateus 6.10 e 26.42).

Muitas vezes o que a cabeça pensa é uma coisa e o que o coração sente é outro. Este é um dilema frequente na vida de todos. Embora saibamos o que devemos fazer ou deixar de fazer, somos impulsionados pelos desejos. Mas *“a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus”* (Filipenses 4.7). Quando estamos em Cristo recebemos a Nova Aliança quando *“o Senhor: na sua mente imprimirei as minhas leis, também sobre o seu coração as inscreverei”* (Hebreus 8.10). Precisamos pedir ao Senhor que tanto o que pensamos, como nossos sentimentos sejam abençoados por Deus passando a ser mais espirituais do que carnis.

Busque mais sensibilidade espiritual!

5- Você é o que FALA: Mateus 12.34 *“Porque a boca fala do que está cheio o coração”*

As nossas palavras são como um eco que reflete sobre a nossa própria existência. Muito do que fazemos hoje é fruto do que dissemos ontem. A grande maioria dos crimes são antecedidos de ameaças verbais e depois executados. As palavras são o alimento das nossas ações, pois *“a morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto”* (Provérbios 18.21). Uma palavra pode matar ou dar vida.

Precisamos aprender a *“refreia a língua do mal e os lábios de falarem dolosamente”* (Salmos 34.13) porque *“o que guarda a boca e a língua guarda a sua alma das angústias”* (Provérbios 21.23) Por isso o apóstolo Tiago, chamando a língua de ‘fogo’ (Tiago 3.5,6), ensinou que quem não sabe controlar a língua pratica uma falsa religião (Tiago 1.26), mas quem domina a própria língua alcança a perfeição (Tiago 3.2).

Às vezes nos pegamos falando coisas que não devíamos porque estamos num meio onde as pessoas falam coisas erradas com naturalidade em sua *“roda de escarnecedores”* (Salmos 1.1), então devemos vigiar porque *“as más conversações corrompem os bons costumes”* (I Coríntios 15.33). Peça a Deus que *“põe guarda, SENHOR, à minha boca; vigia a porta dos meus lábios”* (Salmos 141.3) e procure escolher o que fala com *“palavra sempre agradável, temperada com sal”* (Colossenses 4.6).

Muitas pessoas se dizem sinceras e que falam o que pensam, mas isto pode ser uma desculpa para ser mal educado ou desbocado. O cristão fala *“a verdade em amor”* (Efésios 4.5) para não ofender ninguém, *“pois*

quem quer amar a vida e ver dias felizes refreie a língua do mal e evite que os seus lábios falem dolosamente” (I Pedro 3.10). Precisamos a cada dia nos alimentar mais da Palavra de Deus para falar mais dela do que as nossas próprias palavras.

Busque falar palavras que vêm de Deus!

Deixe Deus moldar sua identidade

-CONCLUSÃO: Efésios 4.13 “até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo”

Os discípulos de Antioquia foram chamados de cristãos [pequenos Cristos] porque eram semelhantes a Cristo em seu modo de vida (Atos 11.26). **Jesus deve ser o nosso modelo de vida.** Se andarmos como Ele andou, começarmos a olhar como Cristo via tudo com amor, passarmos a ouvir mais a Palavra de Deus que nos dá a fé, buscar sentimentos que sejam mais espirituais do que carnis e vigiarmos as nossas palavras para dizer só o que edifica, então estaremos mais parecidos com Jesus.

Deus abençoe a todos.

Pastor Rui Mendes Faria



“E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra”. Gn. 1:26